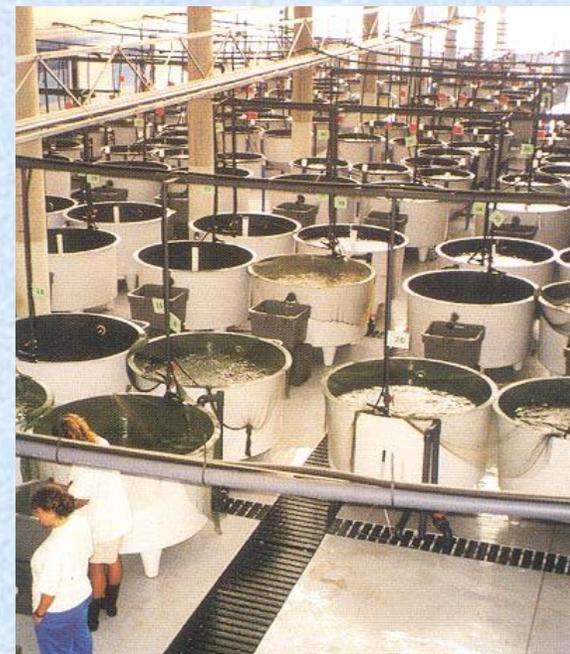




**CENTRO DE MONITORIZAÇÃO
E INTERPRETAÇÃO
AMBIENTAL DE MATOSINHOS**



VISITAS À EXPOSIÇÃO

“O CLIMA ESTÁ A MUDAR, E TU?”

Horário

2ª a 6ª feira, 14h-17h

Contactos



229386423



cmia@cm-matosinhos.pt



www.cmia-matosinhos.net

Nota: Visitas de grupo – necessário marcação

CMIA

Av. General Norton de Matos
(Praia do Titan)

4450 – 208 Matosinhos

**Aquacultura em Portugal:
Novas Espécies em
Aquacultura, situação actual
e perspectivas**

Ciclo Café Ciência

17 de Novembro, 21h

Palestra com

Doutor Rodrigo Ozório

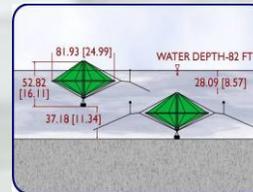
“AQUACULTURA EM PORTUGAL: NOVAS ESPÉCIES EM AQUACULTURA, SITUAÇÃO ACTUAL E PERSPECTIVAS.”

Portugal possui uma das mais extensas linhas costeiras da Europa, com condições ideais para a aquacultura de diferentes espécies. Em Portugal, a aquacultura piscícola é tradicionalmente explorada em antigas salinas ou em reservatórios, enquanto a aquacultura de moluscos utiliza estuários e lagoas, geralmente em regime extensivo ou semi-extensivo. Com a entrada para a Comunidade Europeia, em 1986, Portugal obteve condições políticas e apoio financeiro para desenvolver programas de desenvolvimento de aquacultura, principalmente aquacultura marinha. O crescimento deste sector levou ao desenvolvimento da Investigação nesta área, com programas nacionais e internacionais de I&D (Investigação e Desenvolvimento), ao longo dos últimos 20 anos.

Em Portugal, diversas Universidades (Universidade do Algarve, Universidade do Porto, Universidade de Lisboa) e centros de investigação sem fins lucrativos (CCMAR, CIIMAR e Instituto de Oceanografia) contribuíram grandemente para a investigação da aquacultura em Portugal, desenvolvendo ferramentas e metodologias em aspectos fundamentais da Biologia, Fisiologia, Nutrição, Comportamento, entre outros, de organismos aquáticos.

A investigação desenvolvida por estas instituições desenvolveu novas áreas de investigação, normalmente complementares à investigação aplicada desenvolvida pelo IPIMAR, conduzindo ao desenvolvimento e inovação na aquacultura.

O sector da aquacultura também beneficiou com o esforço das políticas nacionais de promoção do avanço do conhecimento científico e tecnológico, através de financiamento, programas, projectos, e qualificação dos recursos humanos.



BREVE NOTA BIOGRÁFICA

Rodrigo Ozório

Actualmente é investigador do Centro de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto (CIIMAR / UP), Portugal.

Obteve o grau de M.Sc que lhe foi concedido pela Wageningen University and Research Centre (WUR), Países Baixos, em 1995, tendo-se doutorado pela mesma Universidade em 2001.

Obteve ainda o grau de pós-doutorado pela Universidade de São Paulo (USP), campus da ESALQ. Com mais de 20 anos de experiência em aquacultura, com especial ênfase na dinâmica nutricional dos peixes.

Os seus principais interesses de investigação estão relacionados com a melhoria de rações equilibradas para as espécies de peixes marinhos e de água doce, em termos de optimização da dieta proteica e interacção energética, bem como no desenvolvimento de rações amigas do ambiente. A este respeito, a sua investigação implica a utilização de unidades de subprodutos como fontes alternativas de farinha e óleo de peixe, a fim de promover o crescimento óptimo dos peixes, no mínimo, com custos ambientais e económicos reduzidos, sem desconsiderar os aspectos como a qualidade do peixe cultivado para consumo humano.

Participou em vários painéis e comissões, incluindo a comissão organizadora do XIII International Symposium on Fish Nutrition and Feeding, a conferência de maior prestígio internacional em nutrição de peixes, realizada em Florianópolis, Brasil.

É também um revisor regular das seguintes revistas científicas internacionais: Aquaculture Nutrition, Aquaculture Research, Journal of the World Aquaculture Society, Scientia Agricola, Animal Feed Science and Technology.